

ANEXO II

Metas Fiscais
Metodologia de Cálculos
2019

As Metas Fiscais tem por objetivo, conforme o disposto no art. 4°, § 1°, da Lei Complementar n° 101/2000, estabelecer metas de política fiscal para o exercício seguinte, planejando a gestão fiscal do ente de forma a garantir o equilíbrio entre receitas e despesas.

O Anexo de Metas Fiscais busca rever, conforme a mudança nos cenários econômicos nacional, estadual e municipal as projeções realizadas em exercícios anteriores, adequando estas metas à realidade e indicando previamente o ajuste que deverá fazer de modo a garantir o equilíbrio fiscal de longo prazo.

Apresentamos a metodologia e memória do cálculo das Metas Fiscais conforme estabelece o disposto no art. 4° , § 2° e Incisos da LRF — Lei de Responsabilidade Fiscal.

A metodologia adotada para o cálculo das metas fiscais, foi a estabelecida pelo Governo Federal e normativa pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional, através da Portaria Nº 495, de 06 de junho de 2017.

Esforço fiscal para os tributos de competência do município, bem como, expansão da participação na receita dos Governos Federal e Estadual.



Na ausência de estimativas para o PIB municipal e estadual foi utilizada as projeções informadas no Anexo de Metas Fiscais da LDO 2019 da União.

Ano	Taxa de Crescimento do % *	
2019	3,0%	
2020	2,4%	
2021	2,3%	

VARIÁVEIS	2019	2020	2021
PIB real (crescimento % anual)	3,0%	2,4%	2,3%
Inflação Média (% anual)	4,25%	4,0%	4,0%

O presente relatório será instruído com a memória e metodologia de cálculos dos valores obtidos relativos para as metas das Receitas, das Despesas, dos Resultados Primário e Nominal, bem como do montante da divida, em valores correntes e em valores constantes.

Para melhor compreensão da matéria apresentamos os seguintes conceitos:

- a) Valores Correntes; correspondem aos valores estimados com a inflação projetada para o triênio 2019/2020/2021;
- b) Valores Constantes: correspondem aos valores estimados sem considerar a inflação;
- c) Receitas Não-Financeiras: são as receitas totais (Correntes e de Capital) sem o computo das receitas consideradas "Financeiras" tais como: Receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos bancários, etc.) e as receitas de alienação de bens.
- d) Despesas Não-Financeiras: são as despesas totais, deduzidas as despesas com o serviço da dívida pública (amortização e juros);

2



- e) Resultado Primário: é a diferença entre as Receitas Não-Financeiras e as Despesas Não-Financeiras. Equivale, portanto, à economia que o Município faz para pagar os juros e encargos da dívida fundada.
- f) Resultado Nominal: corresponde à diferença entre o saldo da dívida consolidada liquida em 31 de dezembro de determinado exercício e o saldo apurado na mesma data do ano anterior. Equivale a economia que o Município faz para amortizar o valor principal da sua divida fundada.
- g) Dívida Consolidada Líquida: corresponde ao montante da Divida do Município decorrente de obrigações financeiras, assumidas em virtude de realização de operações de credito para amortização em prazo superior a doze meses, menos as deduções, que compreendem ao ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados.

As projeções foram elaboradas em um cenário de elevado grau de incerteza, em face do momento econômico que ora atravessamos. Por esse motivo, os números apresentados poderão ser alterados em decorrência de mudanças nas variáveis utilizadas, sobretudo devido a turbulência que hoje afeta a economia brasileira.

Portanto, esses valores devem ser vistos apenas como indicativos, podendo ser revistos em função da própria trajetória do endividamento do setor público como um todo, bem como do comportamento das variáveis utilizadas:

DEMONSTRATIVO I - METAS ANUAIS:

No presente cenário estão computadas nas metas da Receita e Despesas, utilizamos como parâmetro exercício anteriores e aplicamos índices previstos pelo Governo Federal para o PIB e Inflação nos anos de 2019 – 2020 – 2021, considerando convênios a serem celebrados no âmbito dos governos federal e estadual, os quais serão incluídos de forma detalhada na proposta orçamentária para o ano de 2019.

DEMONSTRATIVO II – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:

O cumprimento das metas do exercício de 2016 está demonstrado na tabela anexa.

O Resultado Nominal, que corresponde à diferença entre o saldo da divida consolidada liquida em 31 de dezembro do Exercício e o Saldo apurado em 31 de dezembro do Exercício Anterior.

3



A Divida Consolidada Liquida, que corresponde ao montante da divida do Município decorrente de obrigações financeiras, assumidas em virtude da realização de operações de créditos para amortizações em prazos superiores a doze meses, menos as deduções, que compreendem o Ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos restos a pagar processados.

DEMONSTRATIVO III – METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES:

O Demonstrativo III - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores evidencia a consistência das metas estabelecidas para o triênio 2019/ 2020/2021 em comparação com as metas fixadas a partir do ano de 2016.

DEMONSTRATIVO IV - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LIQUIDO:

O Patrimônio Líquido – é composto pelos subgrupos patrimônio/capital, reservas, lucro ou prejuízos acumulados e ajustes de avaliação patrimonial. Em termos monetários, o PL reflete a situação patrimonial líquida, ou seja, representa a diferença entre o Ativo Real e o Passivo Real. Conforme demonstrado Balanço Patrimonial Consolidado dos exercício analisados.

DEMONSTRATIVO V - ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS OBTIDOS COM **ALIENAÇÃO DE ATIVOS:**

O Demonstrativo contem informações sobre as receitas realizadas por meio da alienação de ativos (discriminando as alienações de bens móveis e imóveis), no decorrer dos exercícios de 2015 – 2016– 2017.

DEMONSTRATIVO VI – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS:

Este demonstrativo visa atender ao estabelecido pelo Art. 4º, § 2º, Inciso IV, Alínea "a", da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Anexo de Metas Fiscais conterá a avaliação da situação financeira e atuarial do RPPS.

A avaliação da situação financeira teve como base os Demonstrativos das Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS publicados no Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial- 2018, no site da Previdência Social, requisito para legalidade municipal.



DEMONSTRATIVO VII – ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENUNCIA DE RECEITA:

Não são estimados valores, para renúncia de receita, relativos a eventual concessão de benefício fiscal, a serem concedidos nos termos do art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal e no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, devendo ser feito estudo de impacto orçamentário-financeiro por ocasião da concessão do benefício, durante o exercício de 2019.

DEMONSTRATIVO VIII - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

O aumento permanente da receita refere-se a projeção de aumento da receita tributária para o exercício de 2019, baseando-se na meta da inflação para o exercício de 2019. O Saldo Utilizado da Margem Bruta, se refere ao aumento da despesa de custeio da máquina administrativa. Com relação as Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado não há, em tramitação, nenhum projeto de Lei que vislumbre a criação desse tipo de despesa.

Gabinete do Prefeito, em 25 de setembro de 2018.

VILSON MADEIRO DA SILVA

Prefeito



I - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas do Município

TOTAL DAS RECEITAS			
			R\$ milhares
ESPECIFICAÇÃO	Realizado 2016	Realizado 2017	Projetado* 2018
RECEITAS CORRENTES	29.570	30.832	37.176
Receita Tributária	886	667	1.553
Receitas de Contribuições	3.086	3.462	4.003
Receita Patrimonial	85	106	243
Aplicações Financeiras	85	106	243
Outras Receitas Patrimoniais		-	-
Transferências Correntes	25.444	26.469	30.640
Cota-Parte do FPM	14,868	18.689	19.572
Transf, de Recursos do SUS - FMS	2.384	3.167	2.660
Outras Transferências Correntes	8.192	4.613	8.408
Outras Receitas Correntes	69	128	737
Receita da Divida Ativa	-	-	35
Demais Receitas	69	128	702
RECEITA DE CAPITAL	408	346	1.824
Operações de Créditos		-	5
Alienação de Bens	-	-	9
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Transferências de Capital	408	346	1.810
Outras Receitas de Capital	-	-	-
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	29.978	31.178	39.000

FCDFCIFICACÃO	PREVISÃO - R\$ milhares		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES	39.871	42.423	45.096
Receita Tributária	1,666	1,772	1.884
Receitas de Contribuições	4.293	4.568	4.856
Receita Patrimonial	261	277	295
Aplicações Financeiras	261	277	295
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-
Transferências Correntes	32.861	34.965	37.167
Cota-Parte do FPM	20.991	22.334	23.741
Transf. de Recursos do SUS - FMS	2.853	3.035	3.227
Outras Transferências Correntes	9.018	9.595	10.199
Outras Receitas Correntes	790	841	894
Receita da Dívida Ativa	38	40	42
Demais Receitas	753	801	852
RECEITA DE CAPITAL	1.956	2.081	2,213
Operações de Créditos	5	6	6
Alienação de Bens	10	10	11
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Transferências de Capital	1.941	2.065	2.196
Outras Receitas de Capital	-	-	-
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	41.828	44.504	47.308
Estimativa de Transferências de Receitas Intra-			
Orçamentária relativa à operação entre órgãos,			
fundos e entidades integrantes dos	-	-	
orçamentos fiscal e da seguridade social.			
Notas:			

Notas:

^{1 -} Os parâmetros utilizados para se chegar aos valores projetados foram baseados na taxa de inflação do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), na taxa de crescimento do PIB e nas ações econômicofinanceiras e administrativas, que serão tomadas por este município, para obter uma melhoria na fiscalização e obtenção de recursos financeiros para os exercícios futuros.



I.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita

RECEITA TRIBUTARIA		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ milhares	Variação %
2016	886	-
2017	667	-24,7%
2018	1.553	132,8%
2019	1.666	7,3%
2020	1.772	6,4%
2021	1.884	6,3%

RECEITA DA DIVIDA ATIVA

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ milhares	Variação %
2016	0	
2017	0	
2018	35	
2019	38	7,3%
2020	40	6,4%
2021	42	6,3%

Notas:

- 1 O aumento previsto para a Receita Tributária provém da aplicação de uma política de intensificação da fiscalização na arrecadação dos tributos de competência municipal.
- 2 O Município prevê um aumento na Arrecadação da Dívida Ativa, no exercício de 2019 em diante, em tomo de 15% sobre o saldo da Dívida Ativa que o Município tem a receber em 2019, aplicando uma política de intensificação da arrecadação dos tributos de competência municipal.
- 3 As projeções para 2019, 2020 e 2021 foram realizadas considerando-se a taxa de inflação do IPCA prevista respecivamente em 4,25%, 4,0% e 4,0%, e também foi considerada a previsão da taxa de crescimento do PIB para 2019, 2020 e 2021 com os respectivos percentuais de 3,0%, 2,4% e 2,3%.
- 4 Desta forma, consideram-se no campo VARIAÇÃO % estas três variáveis (% IPCA, % PIB e intensificação na fiscalização tributána) para seus respectivos exercícios.

COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICIPIOS				
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ milhares	Variação %		
2016	14.868	-		
2017	18.689	25,7%		
2018	19.572	4,7%		
2019	20.991	7,3%		
2020	22.334	6,4%		
2021	23.741	6,3%		

TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO SUS

Metas Anuais	Vajor Nominai - R\$ milhares	Variação %	
2016	2.384	-	
2017	3.167	32,8%	
2018	2.660	-16,0%	
2019	2.853	7,3%	
2020	3.035	6,4%	
2021	3.227	6,3%	

Nota:

1 - As projeções para 2019, 2020 e 2021 foram realizadas considerando-se a taxa de inflação do IPCA, e também foi considerada a previsão da taxa de crescimento do PIB para 2019, 2020 e 2021.

All was



II - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as despesas do Município

TOTAL DAS DESPESAS

R\$ milhares

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	Realizada 2016	Realizada 2017	Projetada* 2018
DESPESAS CORRENTES	29.849	31,857	35,322
Pessoal e Encargos Sociais	21,172	22.462	21.202
Juros e Encargos da Dívida	-		
Outras Despesas Correntes	8,677	9.395	14.120
DESPESAS DE CAPITAL	819	1.952	3,256
Investimentos	177	1.153	2.640
Inversões Financeiras	-	-	•
Amortização da Dívida	642	799	616
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	422
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	30.668	33.809	39.000

^{*} Os valores projetados para 2018 são os que constam da LOA/2018 em vigor.

PREVISÃO - R\$ milhares		
2019	2020	2021
37.883	40.307	42.847
22.739	24.194	25.719
-	-	•
15.144	16.113	17.128
3.492	3.716	3.950
2.831	3.013	3.202
		-
661	703	747
453	482	512
41.828	44.504	47.308
•	-	
	2019 37.883 22.739 - 15.144 3.492 2.831 - 661 453	2019 2020 37.883 40.307 22.739 24.194 - - 15.144 16.113 3.492 3.716 2.831 3.013 - - 661 703 453 482

1 - Os valores projetados para outras despesas correntes foram baseados na projeção da taxa de inflação do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) de 4,25%, 4,0% e 4,0% para os respectivos exercícios de 2019 2021 e também foi considerada a previsão da taxa de crescimento do PIB para 2019, 2020 e 2021 com os respectivos percentuais de 3,00%, 2,4% e 2,3%.



Il.a - Metodologia de Memória de Cálculo para as despesas do Município

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ milhares	Variação %
2016	21.172	
2017	22.462	6,1%
2018	21,202	-5,6%
2019	22.739	7,3%
2020	24.194	6,4%
2021	25.719	6,3%

Nota:

1 - Na projeção para despesas de pessoal considerou-se o aumento do salário mínimo nacional em relação a 2018, estimado para 2019 em R\$ 1.002,00, conforme LDO da União para 2019 .

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ milhares	Variação %
2016	0	
2017	0	
2018	0	
2019	0	
2020	0	
2021	0	

Nota:

1 - A projeção para o pagamento de juros e encargos da dívida segue a política do Banco Central do Brasil , conforme os parâmetros macroeconômicos adotados no Projeto de LDO 2019 da União.

RESERVA DE CONTINGENCIA

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ milhares	Variação %	
2016	0	-	
2017	0	-	
2018	422	-	
2019	453	7,3%	
2020	482	6,4%	
2021	512	6,3%	

Nota:

1- Os valores fixados para a Reserva de Contingência serão de, no mínimo, 2% da Receita Corrente Líquida e destina-se ao reforço das dotações a serem utilizadas para pagamento de despesas decorrentes de emergências, calamidades e outras contingências.



III - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário do Município

RESULTADO PRIMARIO

						R\$ milhares
ESPECIFICAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES (I)	29.570	30.832	37.176	39.871	42.423	45.096
Receita Tributária	886	667	1.553	1.666	1.772	1.884
Receitas de Contribuições	3.086	3.462	4.003	4.293	4.568	4.856
Receita Patrimonial	85	106	243	261	277	295
Aplicações Financeiras (II)	85	106	243	261	277	295
Outras Receitas Patrimoniais	0	0	0	0	0	0
Transferências Correntes	25.444	26.469	30.640	32.861	34.965	37.167
Outras Receitas Correntes	69	128	737	790	841	894
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III) = (I) - (II)	29.485	30.726	36.933	39.611	42.146	44.801
RECEITA DE CAPITAL (IV)	408	346	1.824	1.956	2.081	2.213
Operações de Créditos (V)	0	0	5	5	6	6
Amortização de Empréstimos (VI)	0	0	0	0	0	0
Alienação de Bens (VII)	0	0	9	10	10	11
Transferências de Capital	408	346	1.810	1.941	2.065	2.196
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	C
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (VIII) = (IV-V-VI-VII)	408	346	1.810	1.941	2.065	2.196
RECEITAS PRIMÁRIAS (IX) = (III+VIII)	29.893	31.072	38.743	41.552	44.211	46.996
DESPESAS CORRENTES (X)	29.849	31.857	35.322	37.883	40.307	42.847
Pessoal e Encargos Sociais	21.172	22.462	21.202	22.739	24.194	25.719
Juros e Encargos da Dívida (XI)	0	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	8.677	9.395	14.120	15.144	16.113	17.128
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XII) = (X-XI)	29.849	31.857	35.322	37.883	40.307	42.847
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	819	1.952	3.256	3.492	3.716	3.950
Investimentos	177	1,153	2.640	2.831	3.013	3.202
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	C
Amortização da Dívida (XIV)	642	799	616	661	703	747
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XV) = (XIII-XIV)	177	1,153	2,640	2,831	3.013	3,202
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	0	0	422	453	482	512
DESPESAS PRIMÁRIAS (XVII) = (XII+XV+XVI)	30.026	33.010	38.384	41.167	43.802	46.561
RESULTADO PRIMÁRIO (IX-XVII)	-133	-1.938	359	385	410	435

Notas:

2 - O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, por meio das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, relativas às normas de elaboração dos Demonstrativos Fiscais da LDO.

^{1 -} Os dados relativos às receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado nas memórias de cálculo das receitas e despesas.



IV - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal

RESULTADO NOMINAL

R\$ milhares

-974

ESPECIFICAÇÃO	2016 (b)	2017 (c)	2018 (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	10.747	9.981	9.196	8.410	7.625	6.839
DEDUÇÕES (II)	0	0	2,501	3.597	4,232	4.421
Ativo Financeiro	1.382	1.345	4.325	4.509	4.689	4.877
Haveres Financeiros	0	0	0	0	0	(
(-) Restos a Pagar Processados	2.181	3.901	1.824	912	457	456
DIVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I-II)	10.747	9.981	6.695	4.813	3.392	2.418
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0	0	0	0	0	(
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0	0	0	0	0	C
DİVIDA FISCAL LİQUIDA (III+İV+V)	10.747	9.981	6.695	4.813	3.392	2.418
RESULTADO NOMINAL	(b-a*)	(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)	(g-f)

Nota:

VALOR

-766

-3.286

-1.881

-1.421

2.829

^{1 -} O cálculo das Metas Anuais relativas ao resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional, através do Manual de Demonstrativos Fiscais.

^{*} Refere-se ao valor da Dívida Consolidada Líquida do exercício de 2015.



V - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida Pública

MONTANTE DA DÍVIDA

R\$ milhares

						Try miniares
ESPECIFICAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
DIVIDA CONSOLIDADA (I)	10.747	9.981	9,196	8.410	7.625	6.839
Dívida Mobiliária	0	0	0	0	0	0
Outras Dívidas	10.747	9.981	9.196	8.410	7,625	6,839
DEDUÇÕES (II)	0	0	2,501	3.597	4.232	4.421
Ativo Disponivel	1.382	1.345	4.325	4.509	4.689	4.877
Haveres Financeiros		0	0	0	0	0
(-) Restos a Pagar Processados	2.181	3.901	1.824	912	457	456
DCL (III) = (I-II)	10.747	9.981	6.695	4.813	3.392	2.418

Notas:

- 1 Se as deduções forem maiores que o montante da Dívida Consolidada, o valor da Dívida Consolidada Líquida (DCL) será igual a zero, conforme instruído no Manual de Demonstrativos Fiscais da STN, 7º edição.
- 2 Para preenchimento do campo da Dívida Consolidada foram consideradas as projeções de amortização conforme demonstrativo abaixo:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
INSS	7.909	3.812	3.511	3.210	2.909	2.607
FGTS	12	0	0	0	0	0
PRECATORIO	15	0	0	0	0	0
CELPE	0	0	0	0	0	0
OUTRAS DIVIDAS	0	0	0	0	0	0
PARCELAMENTO - RPPS	2,811	6.169	5.685	5.200	4.716	4.232
TOTAIS	10.747	9.981	9.196	8.410	7.825	6.839

3 - A projeção do Ativo Disponível e dos Haveres Financeiros de 2016 foi elaborada da seguinte forma;

Valores em milhares (R\$)

Disponibilidade de caixa em 31.12.2017 Realizável 2017

(=) Ativo Financeiro 2017

(-) Restos a pagar Processados

(=) Saldo Financeiro de 2017

(+) Resultado primario provável 2018

(=) Disponibilidade Financeira projetada para 2018

1.345 6.520 7.865 3.901 3.964 361 4.325



	OUTRAS RECEITAS CORRENTES						
	Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ mitheres	Variação %				
	2016	69	-				
	2017	128	85,5%				
	2018	737	475,8%				
-	2019	790	7,3%				
	2020	841	6,4%				
	2021	894	6.3%				

RECEITAS DE CAPITAL **Metas Anuais** Valor Nominal - R\$ milhares Variação % 2016 408 2017 -15,2% 346 2018 1.824 427,2% 1.956 2019 7,3% 2020 2.081 6,4% 2021 2,213 6,3%

Nota:

^{1 -} As receitas de Capital tem como base as transferências de recursos de convênios. As projeções para os exercícios de 2019, 2020 e 2021 são fundamentadas em estimativas de transferências voluntárias por meio de convênios e contratos de repasse vindos da União e do Estado.

